**ABSTRACT**

Despite all the prevention efforts to tackle the Human Immunodeficiency Virus (HIV) epidemics, about 6000 people are infected every day, which keep concerning the Public Health authorities. Pre-exposure prophylaxis (PrEP) consists in the use of daily antiretroviral medication, by healthy subjects in order to reduce their risk of becoming infected. Nowadays, it is a powerful prevention tool which can, alongside other methods, contribute to stop the viral transmission and improve health indicators.

By focusing on a range of published sources, the current review aims to assess different ways of preventing HIV transmission, focusing on PrEP and on men who have sex with men (MSM). The efficacy, safety, risk compensation and influence on other sexually transmitted infections (STI) are discussed, such as the recommendations, the acceptability and feasibility, cost-effectiveness and implementation models.

In conclusion, PrEP may offer a remarkable protection to people who are at high risk of being exposed to HIV, as long as combined with accurate monitoring procedures and counselling programs. However, there are some concerns to consider, including behavioural disinhibition, drug resistance and drug costs.

**Keywords**

(MeSH terms): *Chemoprophylaxis, Cost-effectiveness, Efficacy, HIV, Implementation, MSM, PrEP, Prevention, Safety, Stigma*

**RESUMO**

Apesar dos esforços na prevenção da epidemia por Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), cerca de 6000 pessoas são infectadas diariamente, o que continua a preocupar as autoridades de Saúde Pública. A profilaxia pré-exposição (PrEP) consiste na utilização de medicação anti-retroviral em indivíduos saudáveis, através de um comprimido diário, de forma a reduzir o risco de infecção. É, actualmente, uma poderosa ferramenta de prevenção que, em conjunto com outros métodos, poderá contribuir para travar a transmissão do vírus e melhorar os indicadores de saúde.

Este artigo de revisão pretende avaliar, entre vários estudos realizados, diferentes formas de prevenção do VIH, com especial destaque para a PrEP e para o grupo dos homens que têm sexo com homens (HSH). É discutida a eficácia, segurança, compensação do risco, influência noutras infecções sexualmente transmissíveis (IST), bem como as suas recomendações, aceitabilidade e exequibilidade, problemas de custo-efectividade e formas de implementação.

Em conclusão, a PrEP pode oferecer uma protecção notável em indivíduos expostos a um elevado risco de infecção VIH, quando combinada com métodos rigorosos de monitorização e programas de aconselhamento. Contudo, levantam-se alguns problemas que devem ser tidos em conta, como a desinibição comportamental, a emergência das resistências e o custo dos fármacos.

**Palavras-chave**

(termos MeSH): Custo-efectividade, Eficácia, Estigma, HSH, Implementação, PrEP, Prevenção, Quimioprofilaxia, Segurança, VIH